

# PRÁTICAS PROFISSIONAIS ARTICULADORAS NOS INSTITUTOS FEDERAIS

## estado de conhecimento sobre integração curricular no ensino médio integrado

Jádson Fábio de Araújo Marques<sup>1</sup> e Tatyane Gomes Marques<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo é um estado de conhecimento sobre práticas profissionais articuladoras (PPA) no currículo do Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Sua relevância está no registro e na avaliação de diferentes recursos interdisciplinares que vêm sendo adotados no intuito de promover a interdisciplinaridade no EMI dos IF, visando contrapor-se a uma cultura curricular disciplinar que reflete a dualidade histórica da educação brasileira, principalmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A metodologia consiste em estado da arte sobre múltiplos descritores relacionados à temática que foi selecionada a partir de pedidos de acesso à informação apresentados aos IF através da plataforma Fala.BR. Os resultados demonstram que a inclusão de práticas articuladoras tem contribuído para a consolidação do EMI dos IF, destacando seu papel no fortalecimento da interdisciplinaridade nos cursos e no aumento do interesse dos(as) discentes. Identifica-se como principais desafios o enfrentamento à cultura da disciplinarização e a resistência de docentes e gestores(as) à integração, bem como a necessidade de institucionalização de programas de formação inicial e continuada.

**Palavras-Chave:** Prática Profissional Articuladora; Ensino Médio Integrado; Integração Curricular; Instituto Federal.

---

1 Mestre em Educação. Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Bahia (IFBA)/Campus Brumado. E-mail: jadsnfmarques@gmail.com.

2 Doutora em Educação. Professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: tatygmarmarques@yahoo.com.br.

# ARTICULATING PROFESSIONAL PRACTICES IN FEDERAL INSTITUTES

## state of knowledge about curriculum integration in integrated high school

### ABSTRACT

This article is a state of knowledge about articulating professional practices (PPA) in the curriculum of Integrated High School (EMI) of the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IF). Its relevance lies in the registration and evaluation of different interdisciplinary resources that have been adopted in order to promote interdisciplinarity in the EMI of the IF, aiming to oppose a disciplinary curricular culture that reflects the historical duality of Brazilian education, mainly in the scope of Professional and Technological Education (EPT). The methodology consists of a state of the art about multiple descriptors related to the theme that were selected from requests for access to information presented to IF through the Fala.BR platform. The results demonstrate that the inclusion of articulating practices has contributed to the consolidation of EMI in the IF, highlighting its role in strengthening the interdisciplinarity in courses and increasing the interest of students. It identifies as main challenges facing the culture of discipline and the resistance of teachers and managers to integration, as well as the need to institutionalize initial and continuing education programs.

**Key words:** Articulating Professional Practice; Integrated High School; Curriculum Integration; Federal Institute.

## INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) foi criada através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e instituída no âmbito do Sistema Federal de Ensino. Atualmente, é composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais (IF), pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pelos Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ e de Minas Gerais – CEFET-MG, Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e Colégio Pedro II (Brasil, 2008).

Partindo dessa premissa, os IF são, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), instituições pluricurriculares e multicampi, com especialidade na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os seus níveis e formas de articulação com os demais segmentos e modalidades da Educação Nacional, ofertando os diferentes tipos de curso de EPT, além de licenciaturas, bacharelados e pós-graduação. Entre suas obrigаторiedades legais está a garantia do mínimo de 50% de suas vagas para a oferta de cursos técnicos de nível médio, prioritariamente, na forma integrada.

O Ensino Médio Integrado (EMI) dos IF tem uma concepção de educação pautada em uma formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – trabalho, ciência e cultura – no processo formativo (CIAVATTA; RAMOS, 2011). Apoiado no princípio da politecnia de Saviani (1989) que trata do domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno. Tem também como expoentes Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) que definem o papel do 2º grau (atualmente denominado de Ensino Médio) como orientador para a recuperação da relação entre conhecimento e prática do

trabalho.

Essa concepção de educação adotada pelos IF contrapõe a “[...] formação de ótica individualista, fragmentária - sequer habilita o cidadão e lhe dá direito a um emprego, a uma profissão, tornando-o apenas um mero ‘empregável’ disponível no mercado de trabalho sob os desígnios do capital em sua nova configuração” (FRIGOTTO, 2001). A concepção de politecnia associada à formação integrada, assim como da própria formação integrada, tem suas bases no pensamento de Marx, o qual compreende a educação orientada pela união entre ensino e trabalho como necessidade de combinar educação mental, corporal e tecnológica. Tal concepção envolve os princípios gerais e científicos de todos os processos de produção e, ao mesmo tempo, inicia as crianças e os adolescentes no manejo dos instrumentos elementares de todos os ramos industriais. É uma visão que se funda, ainda, no pensamento de Gramsci, que concebe a ideia de escola unitária ou de formação humanista, ou de cultura geral, que equilibra, equanimemente, o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (técnica e industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de desenvolvimento intelectual (FERRETI, 2009).

O EMI tem como desafio a superação de uma dualidade histórica na educação que reflete o embate entre o capitalismo dependente e o projeto de desenvolvimento nacional que caracteriza a organização da sociedade brasileira. Essa dualidade está representada por uma função de reprodução de classes por meio da educação (MOURA, 2008), na qual a educação profissional tem um caráter mais instrumental, voltada aos(as) filhos(as) da classe trabalhadora e servindo à formação de mão-de-obra, enquanto a educação básica, de caráter mais propedêutico, é dirigida à formação das elites.

Os IF têm buscado estratégias que visam superar essa dualidade

no EMI e, conseqüentemente, fortalecer e consolidar a sua proposta educacional. Essas alternativas perpassam pela superação da cultura disciplinar através da promoção de práticas curriculares interdisciplinares. Como exemplo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), através da Resolução 30/2016 (IFBA, 2016), determinou a inserção das Práticas Profissionais Articuladoras (PPA) em seus currículos de EMI com objetivo de correlacionar conhecimentos da área básica e da área técnica, além de buscar a integração entre componentes curriculares desses cursos.

Ao pesquisar sobre as PPA no currículo de EMI do IFBA *Campus* Brumado, surgiu a necessidade de levantamento sobre propostas similares de integração curricular que estariam sendo adotadas por outros IF que compõem a RFEPCT. Nesse sentido, foram feitos pedidos de acesso à informação aos IF de modo a catalogar essas propostas. Em seguida, realizou-se, em outubro de 2021, um estado de conhecimento no intuito de identificar trabalhos científicos que abordassem a temática da integração/articulação curricular no EMI dos IF, o que resultou na escrita deste artigo.

O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado do estado de conhecimento sobre as alternativas de integração curricular que estão sendo desenvolvidas no EMI dos IF. Sua relevância está na possibilidade de registro e avaliação de diferentes modelos de recursos interdisciplinares que vêm sendo adotados pelos IF em seus currículos de EMI.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa tem como método estruturante o Materialismo Histórico-Dialético (MHD), pois vislumbra-se que o ser social possui caráter histórico, inaugurado pelo trabalho como elemento ineliminável da vida dos homens

(MASSON; FLACH, 2018). A perspectiva de análise parte de uma dialética materialista marxiana que pensa a história das sociedades a partir de sua produção material de existência e suas ideologias resultantes do processo de contraposição entre classes sociais antagônicas (PACÍFICO, 2019).

A opção por uma pesquisa do tipo estado da arte ou estado do conhecimento surgiu da necessidade de identificar trabalhos que tenham relação com a integração/articulação curricular nos IF, propondo-se a fazer o levantamento de produções acadêmicas relacionadas diretamente às PPA. É um tipo de investigação que se adequa aos objetivos do estudo porque:

[...] podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

O recurso para definição dos descritores partiu, inicialmente, do levantamento, através de pedidos de acesso à informação por meio da Plataforma Fala.BR. Essa ferramenta é disponibilizada pela Controladoria Geral da União (CGU) e permite ao usuário o acesso integrado, por meio de acesso único, devendo ser utilizada pelas ouvidorias e pelos serviços de informação ao cidadão para oferecer respostas aos diversos tipos de dúvidas ou protestos. Os pedidos de acesso à informação foram direcionados aos demais Institutos que compõem a RFEPCT, de modo a confirmar a possibilidade de outros IF adotarem alternativa similar à PPA, mas com diferentes nomenclaturas.

A partir desse resultado, foram selecionados descritores correspondentes à temática, com buscas nos seguintes bancos de dados:

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Portal de Periódicos da CAPES e o *Google Acadêmico*. Entre os descritores explorados, estão: “Prática Profissional Articuladora”; “Prática Profissional Articulada”; “Prática profissional orientada”; “Prática Profissional Supervisionada”; “Prática Profissional Integrada”; “Ensino Médio Integrado” AND “Integração Curricular”; “Ensino Médio Integrado” AND “Interdisciplinaridade”; “Ensino Médio Integrado” AND “Projeto Integrador”.

Como critério de inclusão e exclusão, buscou-se trabalhos diretamente ligados ao EMI na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), especialmente relacionados com os IF. Foi feita a leitura do título e dos resumos para analisar a proximidade dos trabalhos com a temática e, quando surgiam dúvidas em alguns estudos, explorou-se a introdução, os objetivos, entre outros. Todas as buscas foram realizadas durante o mês de outubro de 2021 e não tiveram restrição temporal.

A busca foi iniciada com o descritor “Prática Profissional Articuladora”, que é o termo utilizado pelo IFBA, *locus* da pesquisa base de dissertação. Paralelo a essa investigação, foi realizada a busca pelo termo “Prática Profissional Articulada”. Para tanto, foram explorados os bancos de dados da BDTD; Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Portal de Periódicos da CAPES e o *Google Acadêmico*.

Na plataforma do BDTD, a busca pelo termo “Prática Profissional Articuladora” retornou quatro resultados (dissertações), que não discutiam integração entre educação básica e ensino profissionalizante através do EMI nos IF, sendo, portanto, descartados. Nesse ínterim, foram testados os termos “Prática profissional orientada”, com quatro resultados sem relação com o objeto, e “Prática profissional supervisionada”, que não retornou

resultados.

O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES não retornou nenhum desfecho para o termo “prática profissional articuladora”. Já a busca por “prática profissional articulada” replicou três resultados sem relação com o objeto de pesquisa. A pesquisa por “Prática Profissional Orientada” computou dois artigos, mas sem relação com a articulação no EMI. “Prática Profissional Supervisionada” não obteve qualquer pesquisa identificada.

A ausência de trabalhos discutindo a temática levou à ampliação da busca para outras bases de informação de pesquisa. Assim sendo, foi utilizado o Portal de periódicos da CAPES, por meio do acesso da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com o *login* do IFBA. A busca por “Prática Profissional Articuladora” encontrou somente um trabalho no portal de periódicos da CAPES. Foi feito teste também com os termos “Prática Profissional Articulada”, que apontou dois resultados sem relação com o objeto de pesquisa; “Prática Profissional Orientada”, com quatro trabalhos identificados, que também foram descartados por ausência de conexão; e “Prática Profissional Supervisionada”, com dois trabalhos sem relação com o objetivo da pesquisa.

No *Google Acadêmico*, foram feitas buscas com os descritores “Prática Profissional Articuladora” e, em seguida, “Prática Profissional Articulada”. O primeiro encontrou 12 (doze) resultados, porém, utilizando os critérios de inclusão/exclusão citados anteriormente, prevaleceram quatro trabalhos, sendo que um deles também tinha sido encontrado no portal de periódicos da CAPES. A busca pelo segundo termo retornou 52 (cinquenta e dois) resultados, mas nenhum teve relação com o objeto de estudo.

Ainda no *Google Acadêmico*, ao pesquisar pelos descritores “Prática Profissional Orientada” e “Prática Profissional Supervisionada”, optou-se por incluir o booleano “AND” juntamente com a sigla do IF, que utiliza essas

nomenclaturas. Essa estratégia foi adotada no intuito de restringir o número de resultados, visto que, geralmente, são termos que podem ser confundidos com experiências de estágio supervisionado, fugindo do objetivo da pesquisa e trazendo um número alto de desfechos. Os resultados para essa busca não foram significativos.

O descritor explorado posteriormente foi “Prática Profissional Integrada”, visto que a análise dos pedidos de informação demonstrou que 58,3% dos IF que responderam positivamente ao questionamento sobre adoção de PPA utilizaram essa nomenclatura para uma de suas estratégias institucionais de articulação no EMI. A pesquisa teve início na Plataforma BDTD, na qual se obteve quatro trabalhos, sendo: duas teses e duas dissertações. As duas teses foram descartadas, pois não tinham relação com o EMI, uma vez que são estudos focados em licenciaturas. A busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES obteve seis desfechos, repetindo os quatro da BDTD e mais dois não relacionados ao objeto de pesquisa. A busca por Prática Profissional Integrada (PPI) no Portal de Periódicos da CAPES identificou quatro trabalhos, porém só três tinham relação com o EMI.

A pesquisa por “Prática Profissional Integrada” no *Google Acadêmico* retornou 195 (cento e noventa e cinco) resultados. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, selecionando 43 (quarenta e três) trabalhos que tinham relação exclusiva com o EMI nos IF. A escolha foi feita pela leitura de títulos e de resumos. Realizou-se leitura completa de alguns trabalhos que levantaram dúvida e daqueles que demonstraram maior relação com o objeto de pesquisa.

A partir do artigo de Minuzzi e Coutinho (2020) surgiu a demanda de ampliar o levantamento na BDTD sobre o Ensino Médio Integrado e a integração curricular, optando-se pelo uso dos descritores “Ensino Médio

Integrado” e “Integração Curricular”, separados pelo booleano “AND”, que indicou 26 (vinte e seis) resultados. Esse intento surgiu da constatação, pelos autores, da necessidade de se pensar em pesquisas aplicadas que estabeleçam o diálogo entre as áreas do conhecimento e da ausência de estudos avaliativos da implementação do EMI, enquanto política educacional, além de ser um estado da arte conciso sobre EMI no Brasil.

## AS PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO EMI DOS IF

O artigo encontrado no Portal de Periódicos da CAPES, a partir do uso do descritor “Prática Profissional Articuladora”, traz um relato de experiência sobre aplicação da PPA no IFBA *Campus* Barreiras, no ano letivo de 2018. No trabalho, a autora descreve a participação do componente de Geografia em um projeto de PPA, discorrendo sobre as possibilidades do uso das técnicas modernas de elaboração de mapas, apresentando os processos inerentes à elaboração de mapas temáticos, através do uso do *software* QGIS, em parceria com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio, na modalidade Integrado, do curso Técnico em Alimentos e Bebidas, do IFBA *Campus* Barreiras. Como resultado, Dos Santos (2019, p. 294) indica que:

A experiência denotou mudanças na forma de ensinar e aprender prescindido os padrões do modelo tradicional, transformando a passividade, muitas vezes presentes durante aulas expositivas, em proatividade, a partir das inferências realizadas pelos discentes durante a execução dos procedimentos cartográficos no laboratório de informática.

No *Google Acadêmico*, um dos trabalhos encontrados é um artigo que relata uma experiência executada por um docente de Sociologia do IFBA *Campus* Jacobina, dentro de um componente da área técnica,

citando a PPA na perspectiva da prática profissional para conclusão de curso (BITTENCOURT; RODRIGUES, 2021). O outro trabalho de Souza e Penido (2021) propõe repensar os conteúdos da Física a partir de currículos menos engessados, incentivando o trabalho interdisciplinar como forma de proporcionar a integração curricular. Esse trabalho aparenta ser um recorte da tese de Souza (2019), que investiga a Física em cursos de Edificações integrados do IFBA e analisa as dimensões curriculares e as concepções docentes. Esses dois trabalhos concluem que não há uniformidade nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estudados, apesar de haver uma diretriz institucional para tal. O estudo traz a informação que apenas um PPC, dos cinco analisados, trazia previsão de PPA, o que demonstra que a normativa institucional não está sendo integralmente aplicada, possivelmente, pela ausência de reformulação desses PPCs. Indica ainda que, na descrição da organização curricular, somente três PPCs trazem uma preocupação em articular o conhecimento trazido nas diferentes disciplinas.

Em comum, os trabalhos encontrados sobre PPA trazem uma abordagem que parte de estudos baseados em disciplinas, demonstrando ausência de produções voltadas à análise de sua implantação, enquanto ferramenta de promoção da integração curricular no EMI. Essa dinâmica denota a necessidade de promoção de trabalhos avaliativos que debruçam sobre os processos institucionais em âmbito geral (reitoria) e local (*campus*), possibilitando identificar como tem se dado o processo de inserção das PPA nos cursos, bem como o registro dos desafios e experiências positivas encontradas.

A pesquisa com o termo “Prática Profissional Integrada”, na BDTD, resultou na seleção das dissertações de Bresolin (2016), que pesquisou os diálogos interdisciplinares da PPI, realizados no âmbito do curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha

(IFFar) *Campus* Panambi, e a de Smaniotto (2015), que analisou limites e possibilidades de articulação entre conhecimentos técnicos e básicos que perpassam o currículo e a formação de um curso Técnico em Química, expressos no contexto da PPI do IFFar. Esses trabalhos demonstram que a PPI contribui para a construção gradual da prática interdisciplinar e do conhecimento integrador no âmbito da educação profissional.

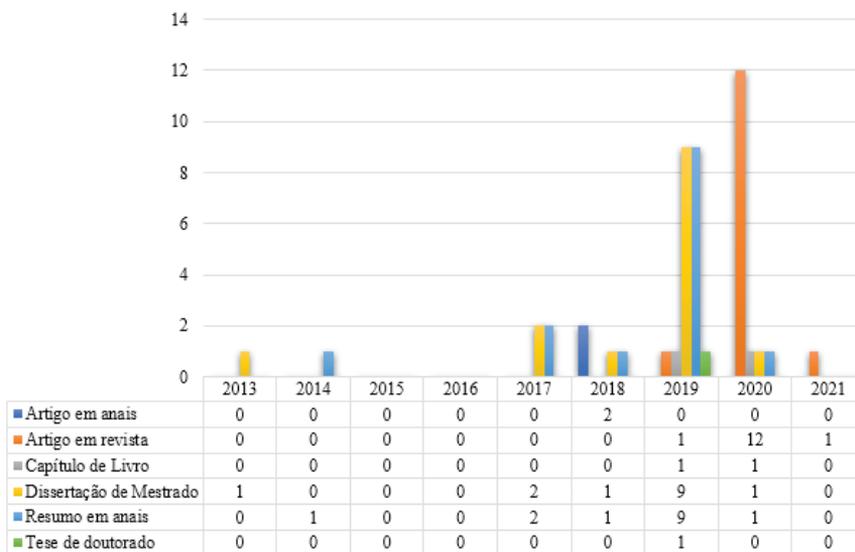
Na busca por PPI no Portal de Periódicos da CAPES, o primeiro trabalho encontrado foi o de Minuzzi, Baccin e Coutinho (2019) que objetivou apresentar as possibilidades e os limites da materialização dos pressupostos do EMI no contexto da PPI, a partir da análise do desenvolvimento e da elaboração de produtos pelos estudantes do terceiro ano de um curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, do IFFar *Campus* de São Vicente do Sul. O segundo, de Marques; Vieira e Pontel (2020), analisa a importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMI, o reconhecimento (ou não) da presença da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e os desafios e perspectivas encontradas nesse processo. O terceiro estudo descreve a aplicação de um projeto integrador, em que foi desenvolvido um *software* para gerenciar as feiras de alimentos do município de Iporá-GO (PORTILHO; GRANDE; LIMA; LEITE, 2021).

Ressalta-se que os dois primeiros trabalhos têm relação com a PPI desenvolvida no IFFar, e o terceiro é uma experiência de projeto integrador no Instituto Federal Goiano (IFGOIANO). Em comum, os trabalhos reconhecem a relevância dessas práticas como meio de articulação curricular, além de proporcionar mais criatividade, possibilitando melhoria das metodologias de ensino-aprendizagem e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se, ainda, o reconhecimento da efetividade da pesquisa como princípio educativo. Nota-se a predominância de trabalhos do tipo relato de experiência, o que demonstra a escassez de trabalhos focados em

uma perspectiva de avaliação da PPI, enquanto política institucional.

A Figura 1 indica os resultados da busca por “Prática Profissional Integrada” no *Google Acadêmico* e demonstra os tipos de trabalhos selecionados por ano em que foram publicados.

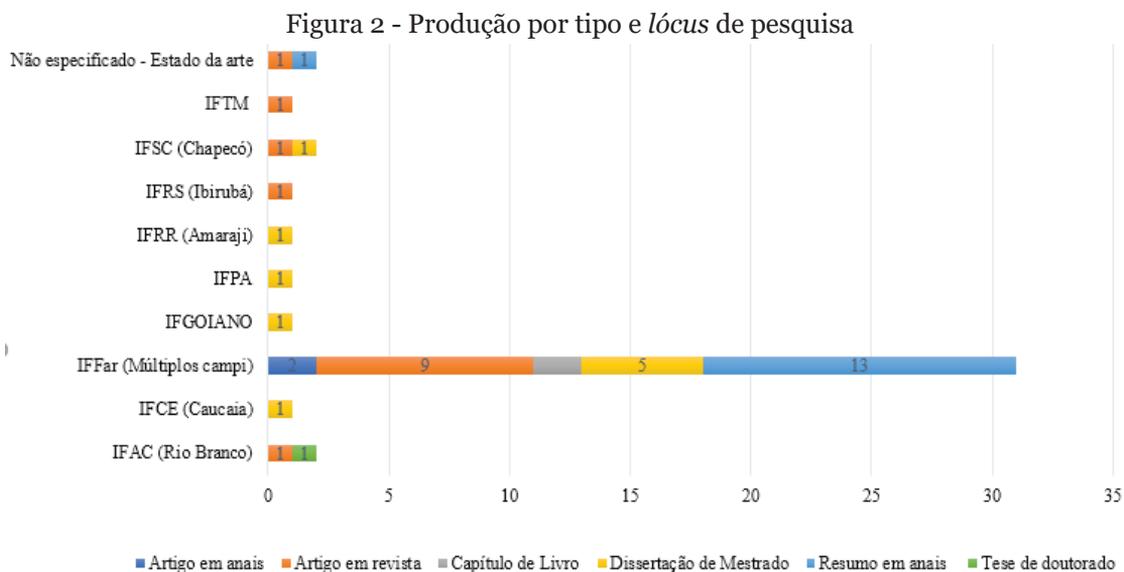
Figura 1- Distribuição dos trabalhos sobre Prática Profissional Integrada por tipo e ano



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

A análise das produções encontradas foi feita por tipo de trabalho, correlacionando-os com o IF em que foram desenvolvidos, conforme distribuição apresentada pela figura 2. Como desfecho, identificou-se que os capítulos de livros estavam em e-books. No primeiro trabalho, Miragem; Preusler; Senger (2020) trazem um relato de experiência de uma atividade interdisciplinar realizada em uma PPI do IFFar *Campus* Santa Rosa, utilizando a segurança do trabalho, a construção civil e o esporte. O segundo capítulo de livro também discorre sobre a PPI no IFFar *Campus* Santo Ângelo e é um relato sobre seu desenvolvimento, em 2015, dentro do eixo Informação e Comunicação (ALBIERO; NASCIMENTO; PEREIRA;

MACHADO, 2019).



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Os artigos encontrados em anais de eventos também foram produzidos no IFFar e têm como característica a tradução de relatos de experiência de trabalhos desenvolvidos na PPI, sendo escritos por Marques e Flores (2018) e Araújo, Bresolin e Nonenmacher (2018). Os resumos em anais de evento são, em sua maioria, relatos de experiências, com participação de estudantes do EMI em sua confecção, desenvolvidos em *campi* diversos do IFFar e apresentados, principalmente, no II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado, ocorrido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em 2019.

Foram encontradas 10 (dez) dissertações nessa pesquisa. Avalia-se que são trabalhos relevantes, pautados, em sua maioria, em experiências de integração no EMI dos IF, que reconhecem o significado de suas concepções e diretrizes. Destaca-se a proeminência do IFFar como *lôcus* de pesquisa,

com metade das produções e presença significativa de estudos (40%) provenientes do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), primeiro mestrado profissional ofertado em rede nos IF, com vagas tanto para servidores quanto para a comunidade em geral.

Dentre as dissertações, variados temas foram explorados. Quoos (2013) fez uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) como objeto de aprendizagem no ensino de Geografia. Rosa (2016) estudou as significações construídas por estudantes de um curso integrado acerca do currículo baseado por pressupostos de formação integral do ser humano, avaliando que a aprendizagem é mais eficaz quando há proximidade entre o conhecimento, o professor(a), o estudante e o mundo do trabalho.

O planejamento pedagógico interdisciplinar de práticas integradas foi tema da dissertação de Lobo (2018), demonstrando que o caminho a percorrer é longo e desafiador. Pinho (2019) caracterizou uma plataforma de educação continuada para os(as) professores(as) do IFFar *Campus* Alegrete, a partir das contribuições para a integração curricular do setor de assessoria pedagógica. Feitosa (2019) avaliou o projeto integrador como instrumento de efetivação do currículo integrado, concluindo pela necessidade de sua conexão com o planejamento, a gestão participativa dos processos de ensino e a horizontalização por meio do diálogo para se chegar a uma perspectiva emancipatória e auto afirmativa de educação, que reflita as bases conceituais da EPT. A análise de projetos integradores também foi tema do trabalho de Monteiro (2020).

A dissertação de Marques (2020) avaliou a PPI do IFFar *Campus* Santa Rosa, apontando que é preciso que se traga metodologias capazes de superar a fragmentação curricular na educação básica, reafirmando a importância da PPI na promoção da politecnicidade, da formação integral, da omnilateral e da interdisciplinaridade. A avaliação de cursos integrados é

encontrada entre as dissertações (SOUSA, 2020), assim como a análise da inserção do Núcleo Politécnico Comum e itinerários formativos no contexto do EMI (BELCHIOR, 2020). Há, ainda, trabalhos que avaliam o impacto das ações de educação em saúde de assistência estudantil na formação omnilateral e na permanência e êxito dos(as) estudantes (SOUZA, 2020).

A única tese de doutorado encontrada (NEVES, 2019) faz parte do doutorado de estudos linguísticos da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e visa identificar, no Instituto Federal do Acre (IFAC), elementos para a elaboração de uma proposta de programa de ensino-aprendizagem de língua inglesa baseada em gêneros, habilidades e atitudes requeridas na formação do jovem no ensino integrado que forma técnicos em desenvolvimento de sistemas para a Web.

A verificação dos artigos em revista encontrados demonstrou uma concentração de trabalhos que relatam experiência com PPI, concluindo que são importantes elementos de integração curricular. Ressaltam o comprometimento dos estudantes e dos docentes nas atividades desenvolvidas, na interdisciplinaridade alcançada, na criticidade e na possibilidade da PPI como articuladora entre a formação integral, omnilateral e a politecnia (MINUZZI; BACCIN; COUTINHO, 2019; MARQUES; VIEIRA; PONTEL, 2020). Destacam-se nesses relatos de experiência a participação de Renato Xavier Coutinho (IFFar *Campus* Cruzeiro do Sul) entre os autores, sendo que suas pesquisas constatarem, principalmente, o aumento de interesse pelos(as) estudantes nos assuntos trabalhados (MINUZZI; BACCIN; COUTINHO, 2019; BILLAR; BURTOLUZZI; COUTINHO, 2020; BILAR; COUTINHO, 2020; BILAR; HOHEMBERGER; COUTINHO, 2020; DUTRA; COUTINHO, 2020; entre outros).

Entre os artigos encontrados, o de Minuzzi e Coutinho (2020) merece especial destaque, posto que é um consistente estado da arte sobre EMI nos

IF, feito a partir de análise de teses e dissertações produzidas entre 2008 e o início de 2019. A pesquisa demonstra que a produção do conhecimento sobre essa temática concentra-se na pesquisa básica e empírica com abordagem qualitativa, e sua principal temática recorre às experiências didático pedagógicas disciplinares. Aponta-se um baixo número de trabalhos que estabelecem o diálogo entre áreas de conhecimento e indicam como possível causa os inúmeros desafios de superação da disciplinarização. Suas constatações vislumbram a necessidade de estudos que objetivam descrever, compreender e analisar como se dá a integração curricular na práxis do EMI, sobretudo, por meio de pesquisas aplicadas.

A partir desse artigo, notou-se a necessidade de ampliar o levantamento na BDTD sobre o Ensino Médio Integrado e a integração curricular. O desfecho dessa pesquisa permitiu a seleção de 15 (quinze) trabalhos, distribuídos conforme a tabela 1. São trabalhos que abrangem pouco mais que um terço dos IF, realizados entre os anos de 2012 e 2020 e distribuídos pelas cinco regiões do país.

Tabela 1- Distribuição de teses e dissertações, por ano e IF, encontradas na BDTD, ao pesquisar por “Ensino Médio Integrado” AND “Integração Curricular”

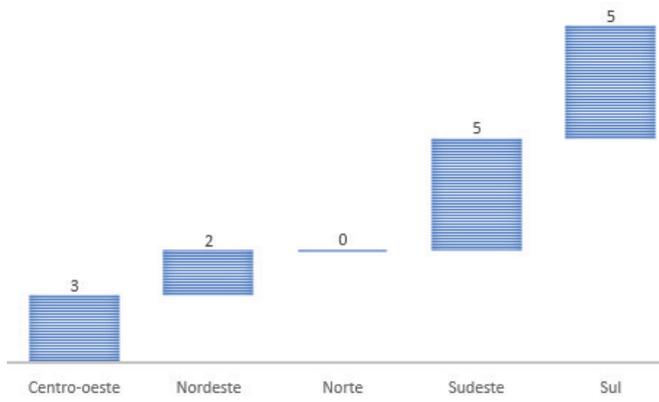
ANO IF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL POR IF
IFC	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
IFES	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IFFAR	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
IFG	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IFGOIANO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IFMG	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IFMT	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
IFPA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IFPB	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

IFSC	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IFSP	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
IFSUDESTE-MG	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
IFTO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL POR ANO</b>	1	2	0	2	1	1	3	4	1	<b>15</b>

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

A disposição geográfica dos programas de Pós-Graduação em que foram realizados os trabalhos identificados estão dispostos na Figura 3. Observa-se que dois terços se concentram nas regiões Sul e Sudeste, que dividem a mesma quantidade de produções. Os programas da região Norte não registraram nenhum trabalho, enquanto Centro-Oeste e Nordeste têm três e dois, respectivamente.

Figura 3 - Região do Programa de Pós-graduação de teses e dissertações encontradas na BDTD, ao pesquisar por “Ensino Médio Integrado” AND “Integração Curricular”



Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Entre os 15 (quinze) trabalhos selecionados, três são teses de doutorado. Rodrigues (2016), a partir da análise da compreensão dos(as)

professores(as) sobre as práticas integradoras, concluiu que os(as) docentes têm dificuldade para desenvolvê-las, pois exige uma experiência que não possuem. A pesquisa demonstra ainda que a integração de conhecimentos é isolada e esporádica e indica a necessidade de qualificação docente para enfrentar as transversalidades decorrentes da necessidade de integração. A segunda tese (MELO, 2018) estuda a efetividade social e pedagógica no EMI a partir da análise de sua implementação no IFGOIANO e aponta que a efetividade social está sendo fortemente interpelada pela contradição existente entre finalidades educativas previstas na legislação e uma operacionalização baseada no currículo instrumental e utilitarista, recomendado por organismos internacionais. Também se conclui que a ausência de formação pedagógica de professores(as) é um empecilho à integração, além da rigidez epistemológica de docentes em favor do currículo disciplinar. Sá (2019), ao investigar o currículo do EMI no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), constata a falta de integração curricular, sendo que o currículo prescrito por essa instituição é permeado pelo discurso neoliberal.

As dissertações também apontam a carência de formação inicial e continuada como empecilho à integração no EMI. Isso pode ser visto nos trabalhos de Braga (2013) que concluiu que os sentidos da integração não aconteciam na concepção de docentes do Instituto Federal do Tocantins (IFTO); Faria (2018) investigou as compreensões sobre a identidade docente para a construção de espaços de formação continuada e concluiu que é um campo ainda em desenvolvimento, mostrando-se instável e fragilizado como área de conhecimento e formação docente específica.

As práticas curriculares ainda acompanham o modelo dualista, dissociando teoria e prática, de tal forma que ocorre a integração em práticas curriculares isoladas e específicas de cada matéria. O(a) docente

é visto(a) como obstáculo, há indisponibilidade de tempos e espaços de formação e análise de suas ações educativas de forma institucionalizada. Aponta, ainda, a ausência de infraestrutura adequada e de clareza dos objetivos e especificidades do currículo integrado (ARTIAGA, 2015). Outros estudos encontraram representações identitárias e hierárquicas do saber, dificultando o trabalho interdisciplinar (VILLELA, 2017).

Poucos trabalhos discorrem sobre práticas integradoras. Menezes (2012) indica que quando elas ocorrem são pontuais, o que evidencia a necessidade de formação de professores(as) para trabalhar na perspectiva da integração curricular. Outros estudos apontam a complexidade do funcionamento da integração curricular (ALMEIDA, 2018), deparando com riscos de justaposição de componentes escolares causados pela organização curricular e sobrecarga discente pela cultura do conteudismo. Siqueira (2020) indica que a integração acontece de maneira pontual, fragmentada e/ou isolada no espaço individual da sala de aula, na relação disciplina/professores(as)/estudante, ou ainda, na relação entre os pares da mesma área de conhecimento, ou dentro de projetos, a exemplo do PPI.

Em comum, boa parte dos trabalhos demonstra a dificuldade de superação da dualidade histórica no EMI (OLIVEIRA, 2013) e a questão da formação docente (SILVA, 2019). Há trabalhos que avaliam também a opinião dos(as) alunos(as) sobre a integração no EMI (FERREIRA, 2019) e concluem que eles(as) compreendem que há integração no curso, mas notam obstáculos materiais, infraestruturais e excesso de carga horária.

A busca pelos termos “Ensino Médio Integrado” AND “Interdisciplinaridade” na BDTD apontou estudos que analisam a interdisciplinaridade na perspectiva de componentes curriculares, porém não apresentou elementos sobre a integração curricular do EMI nos IF. Na pesquisa por “Ensino Médio Integrado” AND “Projeto Integrador”, destaca-

se o trabalho de Melo (2015) que analisou uma metodologia de ensino-aprendizagem pautada na politecnia, elaborada e aplicada com o intuito de integrar quatro disciplinas ofertadas no 1º ano do curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Os resultados da pesquisa apontam que a efetividade social está sendo fortemente interpelada pela contradição existente entre finalidades educativas previstas na legislação e uma operacionalização baseada no currículo instrumental e utilitarista recomendado por organismos internacionais. Além disso, a efetividade pedagógica defronta-se com problemas na formação pedagógica dos(as) professores(as), nas condições reais de promoção da integração curricular, na rigidez epistemológica de boa parte dos(as) docentes em favor do currículo disciplinar. Para a autora, contraditoriamente ao proclamado e buscado, o ensino permanece fragmentado, sendo que a possibilidade de superar tal contradição requer, entre outras coisas, mudanças nas ações curriculares e pedagógicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na análise dos trabalhos encontrados neste estudo, pode-se confirmar que o uso de múltiplos descritores para investigar ferramentas de integração curricular nos IF possibilitou ampliar os resultados da pesquisa. A limitação à nomenclatura utilizada pelo IFBA impediria o acesso a produções relevantes baseadas em outros Institutos, como é o caso do uso da PPI no IFFar, que reportou resultados significativos. Nesse sentido, a utilização dos pedidos de acesso à informação no Fala.BR demonstra ser ele um relevante instrumento de pesquisa educacional, possibilitando acesso oportuno a informações de instituições públicas em qualquer parte do país.

Apesar do baixo número de pesquisas que discorrem diretamente sobre as práticas profissionais como meio de integração curricular no EMI, a análise dos trabalhos demonstra que a inclusão dessas ferramentas é um relevante instrumento para sua promoção e tem contribuído para a consolidação do EMI nos IF. Ressalta-se o papel dessas práticas no fortalecimento da interdisciplinaridade nos cursos, no aumento do interesse de discentes e no crescimento do uso da pesquisa socialmente referenciada como princípio educativo.

Nota-se que as pesquisas acadêmicas, geralmente, são desenvolvidas por servidores(as) dos IF, sejam professores(as) ou técnicos administrativos em educação. Nesse sentido, o desenvolvimento de políticas institucionais de qualificação pode contribuir para análise e aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, o que pode ser evidenciado pelo destaque de trabalhos provenientes do ProfEPT, demonstrando a sua relevância para a Rede Federal.

Entre os desafios do EMI nos IF está o enfrentamento à cultura de disciplinarização e à resistência de docentes e gestores à integração. Constatase a necessidade de institucionalização de programas de formação inicial e continuada para aprimorar a prática pedagógica no EMI, principalmente, através da promoção de efetiva integração curricular. Além disso, há a necessidade de superação da dualidade histórica entre educação básica e ensino profissional.

Essa dualidade está sendo fortalecida pela reforma do Ensino Médio e pela mudança nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNGEPT) que promovem a desestruturação do modelo de EMI vigente nos IF, além da instauração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. As diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino

Médio na RFEPCT, do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) demonstram ser uma forma de preservação do modelo vigente de EMI. Percebe-se que vários Institutos têm atualizado suas diretrizes para o EMI. Resta acompanhar se essas articulações resultarão em seu fortalecimento ou sujeição ao modelo neoliberal de educação, propagado pela reforma do Ensino Médio, pela BNCC e pelas DCNGEPT.

## REFERÊNCIAS

ALBIERO, F. W.; NASCIMENTO, K. S.; PEREIRA, A.; MACHADO, J. Interdisciplinaridade no IF Farroupilha - Campus Santo Ângelo através da Prática Profissional Integrada. In: MARTINS, E. R. **Princípios e aplicações da computação no brasil**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: < <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/4928>>. Acesso em: 29 out. 2021.

ALMEIDA, Jaqueline Ferreira de. **A integração do ensino médio à educação profissional técnica de nível médio no curso técnico em edificações, IFES campus Colatina**. 2018. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação. Vitória – ES, 2018.

ARAÚJO, M. C. P. de; BRESOLIN, E.; NONENMACHER, S. E. B. DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA DE UM CURSO TÉCNICO DE ENSINO MÉDIO. In: **Educação em Ciências em múltiplos contextos - Atas do XVII Encontro Nacional de Educação em Ciências, XVII ENEC, I Seminário Internacional de**

**Educação em Ciências, I SIEC.** Viana do Castelo, fevereiro de 2018. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/profile/Carla-Ribeiro-7/publication/324969383\\_Os\\_animais\\_Um\\_percurso\\_de\\_exploracao\\_em\\_contexto\\_de\\_creche/links/5aedbe6b458515f59982fd6c/Os-animais-Um-percurso-de-exploracao-em-contexto-de-creche.pdf#page=118](https://www.researchgate.net/profile/Carla-Ribeiro-7/publication/324969383_Os_animais_Um_percurso_de_exploracao_em_contexto_de_creche/links/5aedbe6b458515f59982fd6c/Os-animais-Um-percurso-de-exploracao-em-contexto-de-creche.pdf#page=118)>. Acesso em: 29 out. 2021.

ARTIAGA, Débora Martins. **A articulação do ensino médio com a educação profissional no IF Sudeste MG - Campus Muriaé.** 2015. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

BELCHIOR, Izac de Sousa. **Núcleo Politécnico Comum e Itinerários Formativos no contexto do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Santa Catarina - campus Chapecó.** 2020. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – campus Chapecó. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Florianópolis, 2020.

BILAR, J. de G.; BORTOLUZZI, L. Z.; COUTINHO, R. X. INTERDISCIPLINARIDADE E A PRÁTICA PROFISSIONAL: desafios no ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 11, 14 abr. 2020. Disponível em: <<http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RECEI/article/view/1594>>. Acesso em: 29 out. 2021.

BILAR, J. de G.; COUTINHO, R. X. Reaproveitamento de resíduos: uma proposta de inovação científica e tecnológica no ensino médio integrado.

**IGAPÓ - Edições especiais**, 2020. Disponível em: < <http://igapo.ifam.edu.br/ojs/index.php/EDIES/article/view/792>>. Acesso em: 29 out. 2021.

BILAR, J de G.; HOHEMBERGER, R.; COUTINHO, R. X. A ÁGUA COMO FONTE DE CONHECIMENTO: UMA PROPOSTA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e8833, mar. 2020. ISSN 2447-1801. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8833>>. Acesso em: 13 out. 2021

BITTENCOURT, J. F.; RODRIGUES, L. B. Articulando conhecimentos e expandindo Horizontes de pesquisa discente: um relato de Experiência didático-pedagógica do uso da Sociologia no núcleo tecnológico da formação Profissional. In: CASTRO, P. A. de. **Educação com (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos**. Campina Grande: Realize editora, 2021. V. 2. E-book. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/e-book-2--vii-conedu>>. Acesso em: 04 out. 2021.

BRAGA, Saldanha Alves. **A concepção de integração contida no decreto 5.154/2004 e suas repercussões na prática docente: um estudo sobre o ensino médio integrado do Instituto Federal do Tocantins**. 2013. xv, 130 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 17 ago. 2021.

BRESOLIN, E. **Diálogos interdisciplinares na prática profissional integrada de um curso técnico de ensino médio**. 2016. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí e Santa Rosa), Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/5051>>. Acesso em: 19 out. 2021.

ClAVATTA, ; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

DOS SANTOS, J. S. Elaboração de mapas temáticos com estudantes do Ensino Médio através do QGIS. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. DOI: 10.31417/educitec.v5i12.847. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/847>. Acesso em: 4 out. 2021.

DUTRA, R. da R.; COUTINHO, R. X. DO CAMPO Á MESA: O ENSINO INTEGRADO ATRAVÉS DA TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 1338-1358, dez. 2020. ISSN 1809-0354. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/7959>>. Acesso em: 19 out. 2021.

FARIA, Igor Guterres. **A construção da identidade docente na educação profissional técnica de nível médio no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas**. 2018. 136 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Programa

de Pós-Graduação em Educação. – Curitiba, 2018.

FEITOSA, Robson de Sousa. **O projeto integrador (PI) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

FERREIRA, Maria Aparecida Bueno. **A opinião dos alunos sobre o Ensino Médio Integrado em Administração do Instituto Federal de São Paulo/Câmpus Suzano**. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

FERRETI, C. J. O pensamento educacional em Marx e Gramsci e a concepção de politecnia. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 105-128, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/GTK93QB5JvKdcccjXjyfNyP/?lang=pt>>. Acesso em: 06 fev. 2022.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, G. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463/7770>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

IFBA. **Instrução Normativa Pedagógica para a Reformulação**

**Curricular da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, forma Integrada:** aprovado pela Resolução n. 30 do CONSUP, em 24/05/2016. Salvador: IFBA, 2016. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/resolucoes-2016/resol-no-30-anexo.pdf/view>>. Acesso em: 23 out. 2020.

LOBO, Luana Firmino. **Planejamento pedagógico interdisciplinar na educação profissional técnica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari:** concepções, desafios e perspectivas. 2018. 71 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018.

MARQUES, M. B.; VIEIRA, J. de A.; PONTEL, T. L. Repercussões da prática profissional integrada na formação de estudantes do ensino médio integrado à educação profissional. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 35, n. 112, p. 185–199, 2020. DOI: 10.21527/2179-1309.2020.112.185-199. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10473>. Acesso em: 19 out. 2021.

MARQUES, M. B. **Prática Profissional Integrada no ensino médio integrado à educação profissional:** o ensino, a pesquisa e a extensão. 2020. 186 f. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020.

MARQUES, M. da S.; FLORES, F. S. EMPREENDEDORISMO NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFFAR.

ISTI/SIMTEC – ISSN:2318-3403 Aracaju/SE – 19 a 21/09/ 2018. Vol. 9/n.1/ p.386-395. Disponível em: < <http://www.api.org.br/conferences/index.php/ISTI2018/ISTI2018/paper/viewFile/657/303>>. Acesso em: 29 out. 2021.

MASSON, G.; FLACH, S. de F. O materialismo histórico-dialético nas pesquisas em Políticas Educacionais. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 3, p. 1-15, 2018. Disponível em: < <https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.011>>. Acesso em: 24 jul. 2021.

MELO, Luciane Magda. **Uma proposta didática com perspectiva politécnica para o ensino médio integrado**: um estudo de caso no ensino de química no curso técnico em eletrotécnica. 2015. 179 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

MELO, Paulo Silva. **Efetividade social e pedagógica do ensino médio integrado**: análise de sua implantação no Instituto Federal Goiano. 2018. 227 fl. Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Formação de Professores e Humanidades, Goiânia-GO.

MENEZES, Roseany Carla Dantas de. **A prática pedagógica na perspectiva curricular do ensino médio integrado**: um estudo avaliativo. 2012. 114f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2012.

MINUZZI, E. D.; COUTINHO, R. X. Produção de conhecimento sobre ensino médio integrado à educação profissional: um panorama cienciométrico.

**Educ. rev.**, Belo Horizonte , v. 36, e228443, 2020 . Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982020000100274&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982020000100274&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 24 nov. 2021.

MINUZZI, E. D.; BACCIN, B. A.; COUTINHO, R. X. Prática profissional integrada (PPI) – dos princípios à ação no Ensino Médio Integrado. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. DOI: 10.31417/educitec.v5i12.791. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/791>. Acesso em: 8 out. 2021.

MIRAGEM, A. A.; PREUSSLER, R.; SENGER, V. A. A prática profissional integrada aproximando saberes sobre segurança no trabalho, esporte e construção civil. In: DA SILVA, A. J. N.; BOMFIM, A. L. (orgs.). **Militância política e teórico-científica da educação no Brasil**. Ponta Grossa - PR: Atena, 2020. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/40626>>. Acesso em: 29 out. 2021.

MONTEIRO, E. A. M. **Projeto integrador: uma proposta de educação para todos?** 2020. 197 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 4-30, mar. 2008. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>>. Acesso em: 02 nov. 2021.

NEVES, Cristiane das Neves das. **Análise de Necessidades em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para**

**Internet.** 2019. 149 f. Tese de doutorado (Estudos Linguísticos – IBILCE), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, 2019.

OLIVEIRA, Rosângela de Amorim Teixeira de. **Concepção de integração curricular presente nos cursos de ensino médio integrado em agropecuária do Instituto Federal Catarinense.** 2013. 185 p. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina). Florianópolis, 2013.

PACÍFICO, M. Materialismo histórico-dialético: gênese e sentidos do método. **Argumentos**, ano 11, n. 21 - Fortaleza, jan./jun. 2019. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/argumentos/article/view/41057/97297>>. Acesso em 24 jul. 2021.

PINHO, Leila Acosta. **Contribuições do setor de assessoria pedagógica para a integração curricular na educação profissional do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete.** 2019. 116 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria – RS, 2019.

PORTILHO, FJ.; GRANDE, ETG.; LIMA, KC.; LEITE, LVBC. Relato de experiência de projeto integrado de desenvolvimento de software de gestão de mercado de alimentos de rua em Iporá. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 1, pág. e12810111283, 2021. DOI: 10.33448 / rsd-v10i1.11283. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11283>. Acesso em: 19 out. 2021.

QUOOS, João Henrique. **Objetos de aprendizagem:** um ensaio para o

uso de sistemas de informações geográficas no ensino de Geografia. 2013. 95 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

RODRIGUES, Denise Dalmás. **Concepções e práticas integradoras dos docentes do IFMT campus Cáceres, no desenvolvimento do currículo integrado.** 2016. 140 f. Tese (doutorado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí e Santa Rosa). Educação nas Ciências.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 6, n. 19, p. p. 37-50, jul. 2006. ISSN 1981-416X. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>>. Acesso em: 02 nov. 2021.

ROSA, Daiele Zuquetto. **Currículo Integrado e a Formação Integral de jovens:** Uma proposta do Instituto Federal Farroupilha campus Santa Rosa. 2016. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SÁ, Kátia Regina de. **Currículo do Ensino Médio Integrado do IFMG:** a partitura, a polifonia e os solos da Educação Física. 2019. 257 p. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro:

FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

SILVA, Jeremias Rodrigues da. **Narrativas docentes e suas representações acerca do ensino médio integrado**. 2019. 110 f. il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SIQUEIRA, Sílvia de. **INTEGRAÇÃO CURRICULAR E TRABALHO PEDAGÓGICO: uma análise com base nos discursos de professores do IFFar Campus Júlio de Castilhos**. 2020. 153 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2020. o Colégio Industrial de Santa Maria/Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria – RS, 2020.

SMANIOTTO, Carmen Lourdes Didonet. **Interlocução de saberes na prática profissional integrada de um curso técnico em química integrado ao ensino médio**. 2015. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí e Santa Rosa), Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/4984>>. Acesso em: 19 out. 2021.

SOUSA, Francisco Renato Alves de. **A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio: avaliação do Curso Técnico Integrado em Petroquímica do IFCE Campus Caucaia**. 2020. 160 f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2020.

SOUZA, Danilo Almeida. **A Física no Ensino Médio Integrado: dimensões Curriculares e Concepções Docentes**. 2019. 2018 f. Tese (Doutorado em em Ensino, Filosofia e História das Ciências). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

SOUZA, D. A.; PENIDO, M. C. M. Caminhos para elaboração do currículo de Física no Ensino Médio Integrado: uma proposição a partir da realidade do curso técnico em Edificações do Instituto Federal da Bahia. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 38, n. 1, p. 242-269, abr. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/72707>>. Acesso em 18 out. 2021.

SOUZA, Fernanda Lavarda Ramos de. **Estratégias de práticas de educação em saúde para a formação integral de discentes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari**. 2020. 88 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Farroupilha – Jaguari. Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha. Jaguari, RS, 2020.

VILLELA, Renata Nicizak. **A subjetividade docente e o processo de implementação do ensino médio integrado no IFSP câmpus Barretos**. 2017. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.